



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

1 **ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - 31/03/2022.**
2 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e dez
3 minutos, no formato virtual, link: <http://meet.google.com/hvq-ersq-zan>, reuniu-se o Conselho
4 Municipal de Saneamento Básico – COMSAB. Presentes os seguintes conselheiros: Laudelino
5 de Bastos e Silva (SMMA); Iara Réus Magalhães (SMS); Francisco José Guedes Pimentel
6 (CASAN); José Paulo Vieira (SMTDDE); Leandro Lino Freitas (IPUF); Eugênio L. Gonçalves e
7 João Henrique Mertem Peixoto (Ass. Morad. Ent. Com.); Albertina da S. de Souza e Sulimar
8 Vargas Alves (UFECO); Djan P. de Freitas (ABES/SC); Pablo Heleno Sezerino (UFSC);
9 Leonardo Lacerda da Silva (SINTAEMA); Tatiana da Gama Cunha (Ent. relac. ao San. Básico,
10 Maricultura e Meio Ambiente; Murilo Oselame (FLORAM); Odilon Fernandes Roman
11 (CREA/SC); Wilson R. Cancian Lopes (COMCAP); Alcino Caldeira Neto (SMCAM); Carlos
12 André Pincelli (Vigilância Sanitária); Fernando César Demetri (ACIF); Totalizando dezessete
13 (17) instituições do Conselho representadas na reunião, perfazendo um total de dezenove (19)
14 conselheiros. Também participaram da reunião Vinicius Tavares Constante - Gerente de
15 Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – SDE, João Henrique Quissak Pereira, Márcio
16 Ishihara Furtado, Ana Laura Souza (SMMA) e, as secretárias executivas do COMSAB, Tânia
17 da Silva Homem e Paulina Korc, completando vinte e cinco (25) participantes. A 12ª Reunião
18 Ordinária Virtual do COMSAB foi inicialmente conduzida pela secretária **Paulina Korc** por
19 delegação do presidente do COMSAB em exercício **Laudelino de Bastos e Silva** que informou
20 via whatsapp que estava com problemas técnicos em seu computador e, entraria tão logo
21 fosse resolvido. **Paulina Korc** iniciou a reunião agradecendo a participação de todos,
22 informando que seria sua última participação como secretária do COMSAB, tendo em vista
23 que, entraria em licença prêmio pelo período de seis (6) meses e, na sequência,
24 aposentadoria. **Paulina** deu início ao primeiro item da pauta, registrando a justificativa de
25 ausência dos conselheiros: Fabiane Tasca, Suplente, representante da Entidades relacionadas
26 ao Saneamento Básico, Maricultura e Meio Ambiente, Guilherme Pereira, Titular, representante
27 da FLORAM, Telma Pitta e Kamila de Lima, Titular e Suplente, respectivamente,
28 representantes da SMDU, sendo as justificativas homologadas pelos conselheiros presentes.
29 Ato contínuo, como segundo item da pauta, **Paulina** colocou em apreciação a **Ata REVISADA**
30 da 9ª Reunião Extraordinária Virtual de 08/03/2022 e **Ata REVISADA** da 11ª Reunião Ordinária
31 virtual realizada em 24/02/2022, as quais foram aprovadas por unanimidade. De acordo com o
32 terceiro item da pauta, **Paulina** passou a palavra ao Sr. Vinicius Tavares Constante - Gerente
33 de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos - SDE, que discorreu sobre o tema
34 **“Panorama das ações (executadas e planejadas) referentes aos instrumentos de**
35 **recursos hídricos para Unidades de Planejamento e Gestão (UPG) do Cubatão e Ilha de**
36 **Santa Catarina”**. Finda a apresentação, às 14:53, Sr. Vinicius informou que o material será
37 encaminhado posteriormente para a secretária do COMSAB para ser disponibilizado a todos os



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

38 conselheiros e, se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. Ato contínuo, já
39 presente na reunião, **Laudelino** cumprimentou a todos, pediu desculpas pelo atraso ocorrido
40 em função dos problemas técnicos já informados no início da reunião. Agradeceu ao Sr.
41 Vinicius e, abriu a palavra aos presentes. **Eugênio** fez uso da palavra, agradecendo ao
42 palestrante e seguiu com seu questionamento, dizendo que, conforme dito por Vinicius em sua
43 explanação, aqui não temos comitê, pergunto: 1- Quais encaminhamentos devem ser feitos
44 para a formação de comitê? a quem deve ser endereçado e qual setor específico, e-mail,
45 telefone e o que deve conter na pauta de solicitação? 2- Na ilha, onde podemos acessar a
46 relação de outorgados? **Vinicius** respondeu que, para criar um comitê de bacias, existem
47 resoluções do Conselho Estadual que estabelecem algumas regras, se prontificando a
48 disponibilizar as resoluções. Complementou dizendo que os comitês de bacias são tripartites,
49 ou seja, são compostos por três partes, o, poder público com os órgãos da administração
50 Estadual e Federal, os usuários de água, ou seja, as empresas, as organizações que captam
51 ou lançam a água em algum corpo d'água, como as companhias de abastecimento, as
52 indústrias, os agricultores e, a sociedade civil organizada, que são as instituições de ensino e
53 pesquisa, as ONGs, os conselhos de classe que se enquadram nesse segmento. Esclareceu
54 que, para compor, criar um comitê, o processo tem que conter manifestação de interesse de
55 representantes desses três segmentos, onde é feito então, um processo de mobilização em
56 algum evento e se pega a manifestação de interesse desses três segmentos. Havendo essa
57 manifestação de interesse, o processo é feito dentro do próprio Conselho Estadual de
58 Recursos Hídricos, sendo que a documentação é encaminhada ao próprio Conselho e, sendo
59 aprovado pelo conselho, é feito um decreto pelo governador criando o comitê de bacias.
60 Normalmente são realizados eventos de mobilização para incentivar a participação das
61 entidades. É importante ter a sociedade, os usuários, com interesse para que o comitê seja
62 criado, sempre foi assim, as entidades que se manifestam e a partir daí são criados os comitês.
63 Temos comitês com uma composição grande a exemplo de Itajaí, que é uma bacia muito
64 grande, com 50 entidades no conselho, mas temos também comitês com composição
65 pequena, a exemplo de Camboriú, que abrange o município Balneário Camboriú e Camboriú,
66 com 15 ou 20 entidades membros, ao todo. Cada comitê que define, mas tem que ter a
67 representação desses 3 segmentos, sendo a distribuição 40% população, 40% usuários e 20%
68 poder público para dar maior participação dos usuários e da população no comitê. Essa é a
69 regra estadual que se tem hoje. Com referência ao segundo questionamento com relação ao
70 acesso às informações das outorgas, esclareceu que, atualmente existem dois bancos de
71 dados com as informações das outorgas, sendo que uma parte das informações ainda
72 encontra-se no banco de dados antigo, e uma parte no banco de dados novo, e está sendo
73 feito a migração de todos os dados para o banco de dados novo. No site "águas" encontra-se o
74 acesso para o sistema de outorga, sendo que já na página de entrada existe uma ferramenta



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

75 de consulta, onde é possível consultar todos os usuários regularizados. Os usuários que estão
76 no sistema antigo, por enquanto, a solicitação da informação tem que ser por ofício, pois não
77 há ferramenta de consulta, todavia, a previsão é que até o final do ano, todas as informações já
78 tenham sido migradas para o sistema novo. Ato contínuo **Laudelino**, passou a palavra ao
79 Engenheiro **João Henrique Quissak Pereira** (SMMA) que, cumprimentou os presentes,
80 parabenizando Vinicius pela apresentação, enfatizando que gostaria de fazer um comentário
81 com relação ao comitê da ilha. Mencionou que, entendeu o que foi falado pelo Vinicius com
82 relação a criação dos comitês, e que não sabe se as resoluções tem um passo a passo,
83 alguma coisa assim. Saliou que no Conselho de Saneamento temos representação do
84 governo municipal, sociedade civil organizada e, o principal usuário, que é a própria CASAN.
85 Nesse sentido, gostaria de deixar uma sugestão para que o conselho seja esse mobilizador
86 para a criação desse comitê, pois entende que ter esse trabalho de diagnóstico e
87 enquadramento e ter o conselho estadual conduzindo isso seria uma perda. Entende que seria
88 muito importante ter esse comitê na ilha, e que achou um pouco estranho quando foi falado
89 que essa demanda deveria partir da sociedade. Estranhou, pois entendia que o estado daria
90 um certo auxílio. Sugeriu fazer uma reunião, com o conselho estadual, ou Secretaria de Estado
91 com alguns representantes do conselho de saneamento, para fazer um plano de trabalho para
92 criação desse comitê, se não estiver regrado nas resoluções, elaborar um cronograma, com
93 dados, com o que precisa ser feito para de fato implantar e ser esse órgão que fará aprovação
94 e acompanhamento. Disse que deixa essa fala como sugestão de encaminhamento desta
95 reunião. Outro ponto, com relação ao diagnóstico da qualidade, mas, a questão da
96 “quantidade”, ou seja, da vazão, também é muito delicado, muito sensível na ilha,
97 principalmente com relação ao lançamento de esgoto, especialmente nos sistemas maiores
98 como o da CASAN. Trata-se de um grande debate na ilha, a questão também da própria
99 captação de água da Lagoa do Peri e outras questões. A qualidade e a quantidade, a questão
100 da vazão também é um aspecto importante. Gostaria de deixar duas perguntas: 1- As outorgas
101 são apenas de captação ou estão incluindo lançamento também, esses atos da Secretaria se
102 incluem outorga de lançamento também? 2- A ilha tem uma questão muito característica da
103 captação de água subterrânea, que são as chamadas “ponteiras” e, sempre se debateu muito a
104 questão da responsabilidade da SDE na fiscalização e no controle. Existe alguma coisa na
105 SDE sendo pensada nesse sentido de fiscalização e controle? **Vinicius** agradeceu João pelos
106 questionamentos bastante relevantes e esclareceu que, com relação a proposta para iniciar as
107 discussões do comitê na ilha, nas regras do conselho não existe um passo a passo, mas na
108 diretoria de recursos hídricos alguns técnicos acompanharam a criação de praticamente todos
109 os comitês no Estado. Disse que nesse processo de criação dos comitês, foi criado um passo a
110 passo, para auxiliar quando existe essa demanda, quando fala que “vem de baixo pra cima”,
111 não significa que não auxiliarão no processo, entretanto, não é a SDE que vai ficar



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

112 movimentando a sociedade local, regional, para a criação. São as instituições da região que
113 precisam provocar esse processo e, eles auxiliam. Que entende pertinente a sugestão do João,
114 de utilizar a estrutura do Conselho de Saneamento, se os conselheiros concordarem, pois é
115 uma estrutura que já tem boa parte das entidades que poderão lá na frente fazer parte do
116 comitê. Se disponibilizou a participar da reunião para tratar desse assunto. Com relação a
117 questão da qualidade da água, sempre que se fala em qualidade da água na gestão de
118 recursos hídricos, também se faz essa relação com a quantidade, pois dependendo da vazão
119 que se tem disponível, a quantidade de efluentes lançados vai gerar uma concentração
120 diferente e, impacto diferente no curso d'água. Sempre é preciso avaliar a questão da
121 quantidade, quando se fala em qualidade da água. Disse que concorda com João, que existem
122 problemas com relação a quantidade e, que mencionou isso quando falou das capacitações
123 que se tem na ilha, apesar de ter um número pequeno comparado a outras regiões do Estado,
124 as outorgas que se deu, principalmente as outorgas para saneamento, para capacitação
125 abastecimento público, estão bastante próximos do limite disponível. Essa parte de quantidade
126 é crítica e precisamos pensar em alternativas para o abastecimento principalmente público.
127 Com relação a lançamento, atualmente ainda não se outorga lançamento, existem dificuldades
128 com relação a parte instrumental para análise dos impactos dos lançamentos. No sistema de
129 outorga, uma das coisas que estão implementando é um módulo para questões de
130 lançamentos junto com o sistema de qualidade da água que também está sendo finalizado e
131 integrando com o sistema de outorga. E então será possível realizar as simulações adequadas
132 para fazer a outorga de lançamento. Hoje quando os usuários solicitam regularização com
133 relação ao lançamento, é emitido um ofício dispensado temporariamente da outorga até que se
134 tenha capacidade de fazer as análises e outorgar. Hoje existe análise do órgão ambiental do
135 IMA ou das fundações do meio ambiente em alguns casos, mas a outorga para lançamento
136 ainda não. Com relação às "ponteiros", disse tratar-se de um problema sério, principalmente no
137 norte da ilha, de difícil fiscalização, em função da capacidade reduzida de técnicos, não se tem
138 estrutura suficiente para trabalhar. Nessa linha a SDE está com um acordo de cooperação com
139 a Polícia Militar Ambiental para tentar ampliar a capacidade de fiscalização, não é específico
140 para a questão das ponteiros, é para todas as questões relacionadas à fiscalização. Na
141 sequência, **Márcio** parabenizou o Sr. Vinicius pela apresentação, mencionando a questão do
142 Termo de Referência citado pelo palestrante, formatado inicialmente para elaboração de
143 diagnóstico e enquadramento dos corpos d'água da bacia, mas com possibilidade de ser
144 modificado para Plano de Recursos Hídricos, conforme discussão em reunião posterior do
145 Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Mencionou que a SDE participa de um grupo de
146 estudos de concepção de abastecimento de água de Florianópolis que reúne várias
147 instituições, as mesmas que estão realizando o estudo de concepção de esgotamento sanitário
148 de Florianópolis (estudo de destinação final do efluente tratado). Atualmente, nesse grupo está



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

149 sendo discutido o escopo de trabalho do termo de referência para a elaboração dos estudos
150 hidrológicos e hidrogeológicos da ilha de Santa Catarina. Com relação aos estudos
151 hidrogeológicos, mencionou que o último trabalho que foi realizado no aquífero do Campeche
152 foi em 2002 e no aquífero do norte da ilha foi em 2016. **Vinícius** enfatizou a importância de
153 discutir as contratações de serviços para otimizar os recursos públicos. A questão de trabalhar
154 a qualidade da água é muito importante e se faz necessário definir os enquadramentos e as
155 ações para alcançar esses enquadramentos de acordo com as especificidades de cada bacia,
156 de cada curso d'água da ilha, trabalhando em conjunto, reduzindo custos na fase de
157 diagnóstico e avançando em outras questões como num plano de bacias. De posse da palavra
158 **Laudelino** agradeceu ao palestrante Vinicius em nome do Conselho e mencionou que na
159 Superintendência de Saneamento tem dois (2) técnicos, Márcio e João Henrique, que fará
160 solicitação para que elaborem um parecer técnico do resultado da apresentação a ser
161 encaminhado ao Conselho com propostas de encaminhamento para essa reunião e que se
162 possa estreitar a relação entre a prefeitura e governo do estado, para fazer “a coisa” acontecer
163 na área de saneamento básico. Solicitou a secretária o registro em ata da solicitação aos
164 técnicos Márcio e João Henrique para elaborarem um resumo da apresentação de hoje com as
165 sugestões de encaminhamentos que entendam pertinentes, para apresentação e discussão na
166 próxima reunião do Conselho (28/04/2022). Na sequência, como quarto item da pauta,
167 **Laudelino** solicitou a secretária Paulina para disponibilizar para os conselheiros por WhatsApp,
168 ofício recebido da Comissão do Meio Ambiente da Câmara Municipal de Florianópolis com
169 parecer favorável a apresentação que foi feita no dia 24 de fevereiro na audiência pública onde
170 foi discutido e dado alguns encaminhamento com relação ao Plano Municipal Integrado de
171 Saneamento Básico. A informação é que o documento, proposta da primeira revisão do Plano
172 Municipal Integrado de Saneamento Básico já está concluso na comissão e já está sendo
173 encaminhado para plenário, sendo a próxima etapa de aprovação no plenário da Câmara.
174 **Laudelino** disse que na próxima reunião trará mais informações acerca do andamento do
175 processo na Câmara. Ato contínuo, como quinto item da pauta “**Composição da Comissão de**
176 **eleição e transição de mandato do COMSAB**”, **Laudelino** passou a palavra para a secretária
177 Paulina. De posse da palavra, **Paulina** fez uma breve explanação acerca do assunto,
178 esclarecendo que o mandato dos atuais integrantes do COMSAB iniciou em agosto de 2018
179 até agosto de 2020. Em função da pandemia o mandato foi prorrogado através do Decreto n.
180 21.916/2020, conforme: “**Decreto 21.916/2020 – DISPÕE SOBRE A PRORROGAÇÃO DO**
181 **MANDATO 2018/2020 DO COMSAB DE FLORIANÓPOLIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**
182 Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública, de Importância Internacional
183 pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020; Considerando a Lei Federal n.
184 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre medidas que poderão ser adotadas para
185 enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente da



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

186 pandemia de COVID 19, Considerando as medidas de enfrentamento ao COVID-19 no
187 Município de Florianópolis; Considerando o teor da manifestação da Procuradoria Geral do
188 Município de Florianópolis por meio do Parecer N°: 137/PGM/SUBSIJUD/2020 que trata da
189 possibilidade de prorrogação do mandato do Conselho Municipal de Saneamento Básico
190 devido a pandemia da COVID-19; O PREFEITO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, no uso das
191 atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, do Art. 74, da Lei Orgânica do Município;
192 DECRETA: Art. 1º Fica prorrogado, em caráter excepcional, o mandato das entidades e dos
193 conselheiros representantes do Conselho Municipal de Saneamento Básico enquanto durarem
194 as medidas de enfrentamento à pandemia do COVID-19. Art. 2º Fica suspensa a abertura do
195 processo eleitoral do Conselho Municipal de Saneamento Básico enquanto durarem as
196 medidas de enfrentamento à emergência de saúde pública decorrente da pandemia do COVID-
197 19. Parágrafo único. As eleições devem ocorrer no prazo de no máximo 90 dias após declarado
198 o fim do estado de emergência de saúde pública. Art. 3º Fica autorizada a realização de
199 reuniões ordinárias e extraordinárias, em regime de videoconferência, mediante convocação na
200 forma e prazos previstos no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saneamento Básico
201 Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir
202 de 08 de agosto de 2020". **Paulina** esclareceu que de acordo com o artigo 2º parágrafo único,
203 a partir da presente data, em função do fim do estado de emergência em saúde pública
204 (Decreto n. 23.439 de 28/12/2021, art. 1º), inicia-se a contagem do prazo de 90 dias para as
205 eleições. Esclareceu ainda que, as eleições a que se refere, são para escolha de
206 representantes no COMSAB das seguintes entidades: 1- Entidades relacionadas ao
207 Saneamento Básico, à Maricultura e ao Meio Ambiente; 2 - Ass. de Moradores e Entidades
208 Comunitárias. Para as demais instituições/entidades, a secretária do COMSAB encaminha
209 ofício para manifestação de interesse e indicação de representantes (titular e suplente).
210 **Paulina** informou que para elaboração do processo eleitoral é necessário definir uma
211 comissão, sugerindo o nome dos atuais representantes das duas entidades no Conselho, Sr.
212 Eugênio, Sr. João Henrique Peixoto, Sra. Tatiane, Sra. Fabiane, e outros conselheiros que
213 tenham interesse e disponibilidade para trabalhar na elaboração do processo. **Paulina** disse
214 ainda que, embora esteja saindo em licença prêmio e não permaneça mais como secretária do
215 COMSAB, como tem grande paixão pelas questões ligadas ao meio ambiente e saneamento e,
216 considerando que já participou e conhece o processo de eleição, se colocou à disposição para
217 contribuir no processo como membro da comissão. Na sequência, após debate, **foi aprovada**
218 **pelos conselheiros a composição da comissão eleitoral, conforme: Paulina Korc. Tânia**
219 **da Silva Homem, João Henrique Mertem Peixoto, Albertina da Silva de Souza, Sulimar**
220 **Vargas Alves.** Considerando a manifestação de interesse da Sra. Paulina e, considerando seu
221 amplo conhecimento do processo eleitoral, **Laudelino** sugeriu que ela ficasse como
222 coordenadora da comissão, sendo aprovado por unanimidade. Ato contínuo, após definida a



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

223 comissão, **Paulina** informou que na próxima reunião ordinária do COMSAB (28/04), a comissão
224 apresentará o Edital de Convocação e o Regimento Interno das Plenárias Públicas a ser
225 submetido à apreciação e aprovação pelos membros do Conselho, sendo os mesmos
226 encaminhados previamente com a convocação para a reunião. Na sequência, como último item
227 da pauta, “Informe: **Eleição do Conselho Municipal de Saúde, Laudelino** passou a palavra a
228 Paulina, que informou o pedido do Conselho Municipal de Saúde para colaboração na
229 divulgação do processo eleitoral para composição do Conselho Municipal de Saúde, **Paulina**
230 informou que encaminhou no e-mail e WhatsApp do grupo do COMSAB o material de
231 divulgação. **Eugênio** solicitou a palavra para informar a título de esclarecimento que todos os
232 conselhos locais de saúde do distrito, a exemplo do Pântano do Sul, onde temos o posto de
233 saúde do Pântano do Sul e o posto de saúde da Armação, e ambos estão também renovando
234 seu conselho local de saúde e a data prevista para eleição é o dia 13 e, que não sabe informar
235 se coincide a data com a eleição do Conselho Municipal de Saúde. Que parte desse Conselho,
236 os coordenadores irão participar do conselho no distrito e também no Conselho Municipal.
237 Destacou a importância da divulgação e participação de todos, considerando a relevância do
238 tema “Saúde”. **Laudelino** questionou a Paulina se a participação do COMSAB se limita a
239 divulgação ou alguma outra ação a ser feita. **Paulina** informou que trata-se apenas de pedido
240 para divulgação. **Albertina**, informou que faz parte da comissão eleitoral do Conselho
241 Municipal de Saúde e, que, também encaminhou no whatsApp do grupo, material para
242 divulgação e conhecimento, onde pode ser encontrado todo o regimento, reforçando a
243 importância da participação das entidades no Conselho da Saúde. Na sequência, **Laudelino**
244 informou que a partir de 1º de abril a secretária executiva do COMSAB passará a ser a Sra.
245 Tânia da Silva Homem, em função da licença prêmio e posterior aposentadoria da Sra. Paulina.
246 Solicitou o registro em ata de agradecimento especial e do contentamento do COMSAB pela
247 dedicação e empenho da Sra. Paulina ao longo dos últimos anos de trabalho no Conselho.
248 Enfatizou que atualmente o Conselho possui uma estrutura montada pelo excelente trabalho da
249 Sra. Paulina e, que foi um enorme prazer trabalhar com uma pessoa tão competente, altruísta
250 e comprometida com as questões do meio ambiente e saneamento. Finalizou, agradecendo
251 mais uma vez, dizendo que as portas estarão sempre abertas à Sra. Paulina. **Eugênio** disse
252 que como servidor público aposentado, vê muitas injustiças que se comete com relação ao
253 papel do servidor público e, que, temos exemplos de servidores que valorizam o papel do
254 servidor público no serviço público e que a Paulina é esse exemplo. Concordou com as
255 palavras do Laudelino e disse que assim que entrou no Conselho passou a acompanhar o
256 trabalho da Paulina e só tem elogios a seu trabalho, seu respeito, sua consideração,
257 parabenizando e enfatizando que Paulina foi muito grande na construção do Conselho.
258 **Fernando**, em nome da ACIF, reforçou as palavras do Laudelino e do Eugênio, destacando
259 que durante todo o tempo em que esteve no Conselho, viu sempre a grande preocupação da

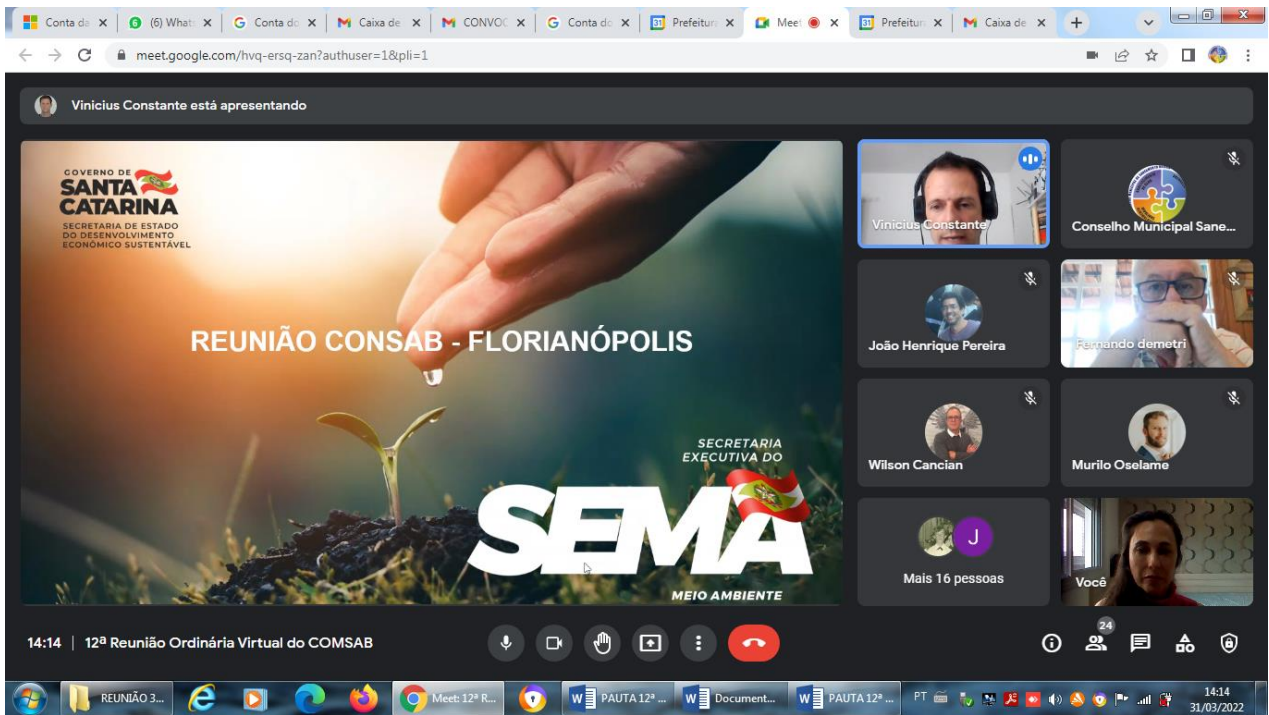


CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Rua Quatorze de Julho, nº 375 - Estreito - CEP: 88075-010 - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

260 Paulina na organização, na gestão da informação, na confirmação e reconfirmação. Destacou a
261 importância do seu trabalho junto ao Conselho e apoio aos conselheiros, pois às vezes
262 esquecem de algum compromisso e a Paulina os lembra, sempre atenta. Concluiu,
263 agradecendo todo empenho e dedicação e, desejando boas férias, ótima licença e uma
264 excelente aposentadoria. Por fim, nada mais havendo a tratar, **Laudelino** agradeceu a
265 participação de todos e encerrou a reunião às 15h42. Esta ata foi redigida por Tânia da Silva
266 Homem e Paulina Korc Secretárias Executivas do COMSAB, e será submetida à apreciação e
267 aprovação dos conselheiros para todos os efeitos legais.



268